

ECONOMIA I

EXAME 2ª ÉPOCA

16 DE SETEMBRO DE 1999

Nome

Nº informático

Turma

- A.** Preencha o cabeçalho e **assinale, no verso desta mesma folha**, para cada uma das alíneas, a **única** opção perfeitamente congruente com as informações fornecidas.

Entre parênteses, indica-se a respectiva cotação, [c; e], onde

c ≡ cotação a atribuir se a opção assinalada for a correcta;

e ≡ cotação (negativa) a atribuir se a opção assinalada não for a correcta.

Se nenhuma proposição for assinalada, ou mais do que uma proposição forem assinaladas, a cotação a atribuir será zero.

Para evitar rasuras, comece por tomar apontamento das suas opções numa folha de rascunho e, só depois de estar absolutamente seguro dessas escolhas, assinale-as definitivamente, a tinta, no verso desta folha.

- B.** Em consequência da **extinção** de um **imposto *ad valorem* sobre os produtores** do bem X, o nível das transacções deste bem aumentou de 30 u.f. para 40 u.f., verificando-se que a elasticidade-preço da procura, medida no **arco** entre os pontos de equilíbrio anterior (E') e posterior (E) à extinção do imposto, é igual a 2.

Antes da extinção do referido imposto, a oferta de X era traduzida pela expressão $x = -90 + 1,6p$.

- b.1. Antes da extinção do imposto, quanto pagavam os consumidores de X por cada unidade comprada? E quanto pagam **actualmente** por cada unidade que compram?
- b.2. Sabendo que, por cada unidade vendida, os produtores recebiam, em termos líquidos, menos 5 u.m. do que actualmente recebem, determine qual era a **taxa do imposto**?
- b.3. Apresente as expressões analíticas da **oferta excedente de X**, antes e depois da abolição do imposto.
- b.4. Determine o valor da **receita fiscal** e caracterize a **incidência efectiva** do imposto agora extinto.
- b.5. Quantifique o aumento da receita globalmente obtida pelos produtores de X devida à extinção do imposto. Desagregue as suas componentes e explique o significado de cada uma delas.
- b.6. Represente o mercado de X. Assinale as **áreas** representativas da incidência global do imposto e dos valores envolvidos na resposta à alínea b.5..

- a.1. Em certa economia apenas se podem produzir dois bens, X e Y:

produção máxima de $X = 40$; $TMT_Y^X = 0,25$.

[1,2; -0,6]

- Produção máxima de $Y = 10$.
- Produção máxima de $Y = 4$.
- Produção máxima de $Y = 160$.

a.2. Para uma dada curva de Engel, verifica-se:

[1,2; -0,4]

- $R_C > R_B > R_A$
- $R_A > R_C > R_B$
- $R_B > R_C > R_A$

Nível de rendimento	Classificação do bem
R_A	Bem inferior
R_B	Bem essencial
R_C	Bem de luxo

- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

a.3. Para os bens X , Y e Z , verifica-se $e_{x,y} = (e_{x,z} - e_{y,z}) e_{x,z}$.

[1,4; -0,7]

- Se Z for um bem complementar de X e sucedâneo de Y , então X e Y são sucedâneos.
- Se Z for um bem sucedâneo de X e complementar de Y , então X e Y são complementares.
- Não se verifica nenhuma das outras duas proposições.

a.4. $e_{Ry} = 0,3$; $e_{x,y} = -2,7$

[1,2; -0,4]

- Uma descida de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de Y que um aumento do rendimento em 9%.
- Se o rendimento e o preço de Y aumentarem 1% a quantidade procurada de X cai 2,4%.
- Uma redução de 3% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de Y que um decréscimo do rendimento de 2,7%.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

a.5. A oferta de um bem é traduzida pela expressão: $x = 100 + 5p$. A expressão genérica para a elasticidade-preço da oferta é

[1,5; -0,5]

- $p/(20 - p)$.
- $p/(p + 20)$.
- $p/(5p + 100)$.
- Nenhuma das três restantes opções é adequada.

a.6. "Um monopolista que se encontra a maximizar o lucro sempre poderá aumentar a sua receita de vendas, aumentando, em alguma medida, a quantidade produzida."

[1,5; -0,5]

- A afirmação é correcta pelo menos quando a função procura da produção do monopolista é decrescente e linear.
- A afirmação é incorrecta porque a maximização do lucro do monopolista requer, simultaneamente, a maximização da receita e a minimização do custo.
- A afirmação é incorrecta porque um monopolista que expanda a sua produção para além do seu nível óptimo sofre, inevitavelmente, uma quebra nas suas receitas e um aumento dos seus custos.
- Nenhuma das três apreciações é relevante.

a.7. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se: $3CMg = RMg$.

[1,5; -0,5]

Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica $RMg = CMg$.

- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
- O produtor incorre, actualmente, num prejuízo.
- Nenhuma das três apreciações é relevante.

a.8. Relativamente a determinado produtor a laborar no mínimo de exploração, tem-se: produtividade marginal do trabalho para o nível de produção actual = 9; salário = 36; número de trabalhadores actualmente ao serviço = 50.

[1,5; -0,5]

- O CVT correspondente ao volume de produção actual é de 324 u.m..
- O produtor está a produzir 405 u.f..
- O CVM correspondente ao volume de produção actual é de 4 u.m..
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.